



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

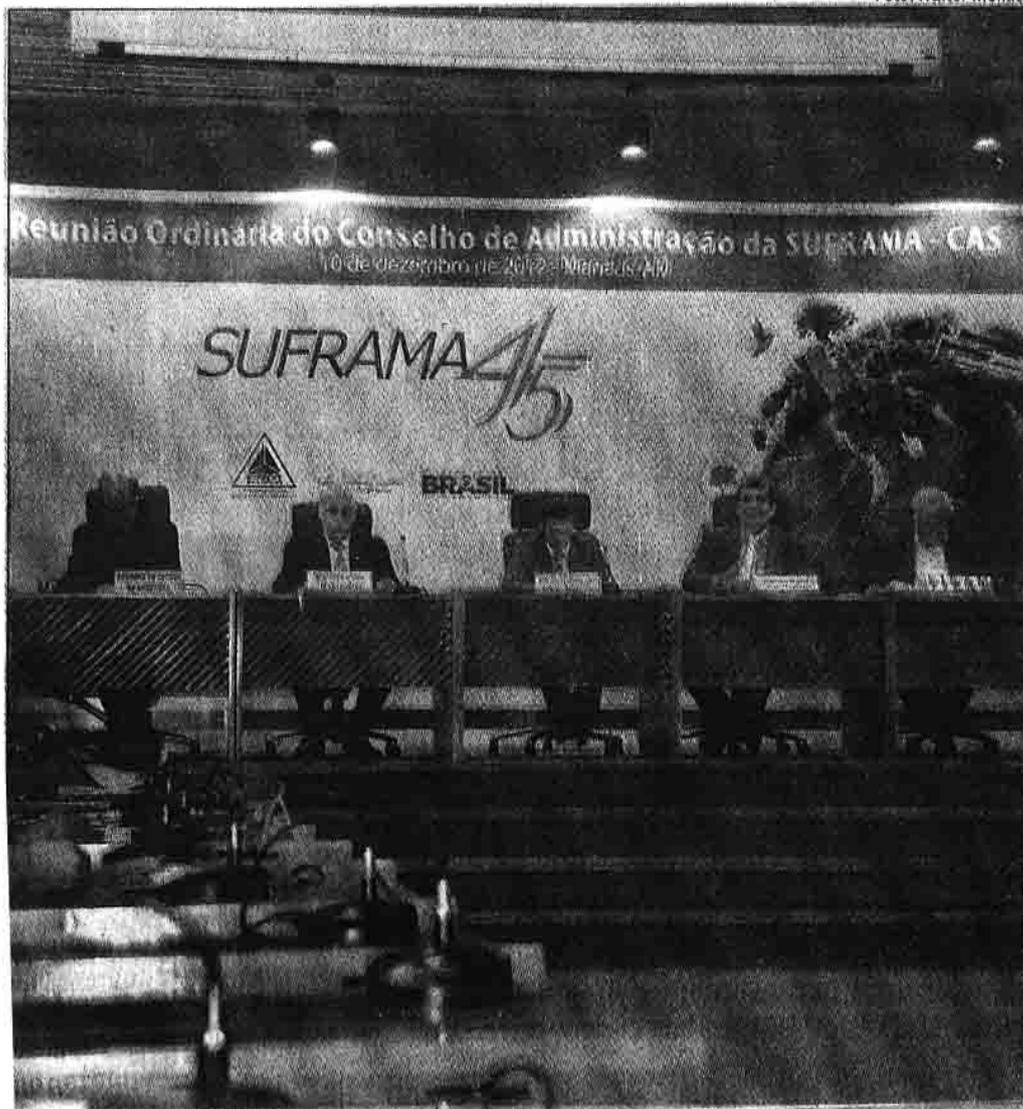
Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 11 de dezembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Suframa mantém redução da TSA para setor de duas rodas CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas (continuação) ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Midcom apresenta novas tecnologias ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Pedro Córtes.....	5
A CRITICA RELACIONAMENTO COM MUITAS ARESTAS ECONOMIA	6
A CRITICA Redução da TSA prorrogada ECONOMIA	7
A CRITICA Afonso Lobo assume Sefaz..... ECONOMIA	8
A CRITICA Afonso Lobo assume Sefaz (continuação) ECONOMIA	9
AMAZONAS EM TEMPO MDIC ECONOMIA	10
AMAZONAS EM TEMPO DUAS RODAS ECONOMIA	11
AMAZONAS EM TEMPO Economia do Amazonas deve crescer 2% em 2013 ECONOMIA	12
DIÁRIO DO AMAZONAS Suframa amplia redução da TSA para Duas Rodas ECONOMIA	13
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	14

Suframa mantém redução da TSA para setor de duas rodas

Foto: Walter Mendes



A reunião do CAS serviu para a Suframa anunciar a prorrogação do benefício de redução da TSA

A Suframa anunciou ontem durante a última reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) realizada na sede da autarquia, a decisão de prorrogar a medida que reduz em 50% o pagamento da TSA (Taxa de Serviço Administrativo) -tarifa paga mensalmente pelos empresários do PIM à autarquia- dos 13 fabricantes de bens finais do segmento de duas rodas. Os dirigentes da autarquia chegaram à conclusão de que o polo de duas rodas precisa de pelo menos mais seis meses para se reerguer da crise de acesso ao crédito vivida este ano pelos fabricantes do setor. A medida que desonera a TSA entrou em vigor no início de setembro deste ano e deveria valer até o final deste mês. No entanto, de acordo com o titular da superintendência, Thomaz Nogueira, o primeiro prazo não foi suficiente. Segundo ele, o novo prazo, que tem validade até 30 de junho de 2013, não será estendido novamente.

Página A5

Duas rodas

Suframa prorroga incentivo ao setor

Fabricantes de motos e bicicletas terão redução de 50% nas taxas pagas à autarquia por pelo menos seis meses de 2013

Por Juliana Geraldo

O polo de duas rodas precisa de pelo menos mais seis meses para se reerguer da crise de acesso ao crédito vivida este ano pelos fabricantes do setor. Essa foi a conclusão da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) ao prorrogar a medida que reduz em 50% o pagamento da TSA (Taxa de Serviço Administrativo) -tarifa paga mensalmente pelos empresários do PIM à autarquia- dos 13 fabricantes de bens finais do segmento.

A decisão foi anunciada ontem durante a última reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) de 2012, realizada na sede da autarquia.

A medida que desonera a TSA entrou em vigor no início de setembro deste ano e deveria valer até o final deste mês. No entanto, de acordo com o titular da superintendência, Thomaz Nogueira, o primeiro prazo não foi suficiente.

"Nós trabalhamos com prazos curtos na expectativa de que, caso obtivéssemos uma resposta mais rápida do que a economia dizia ser necessária, uma extensão não precisaria ser aplicada. Mas diante da velocidade das ações dentro da economia, en-

tendemos que ainda precisamos desses seis meses para que o segmento comece a mostrar respostas", esclareceu.

Segundo ele, o novo prazo, que tem validade até 30 de junho de 2013, não será estendido novamente. "Eu posso garantir que a medida não sofrerá nova prorrogação", afirmou.

A expectativa tanto do superintendente quanto do presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Antônio Silva, é de que ao término deste prazo, o segmento esteja firme em relação ao financiamento bancário para a compra de motocicletas e ciclomotores.

"Muito lentamente, já estamos nos recuperando, mas creio que a partir de agora vamos ganhar velocidade e competitividade. Além disso, a Suframa e as próprias empresas também estão apostando na abertura de novos mercados, como o sul-americano, que consome em média 2 milhões de motos por ano", completou Nogueira.

O secretário executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, justificou que as medidas do governo para auxiliar o setor só foram definidas no último trimestre deste ano o que não teria dado tempo

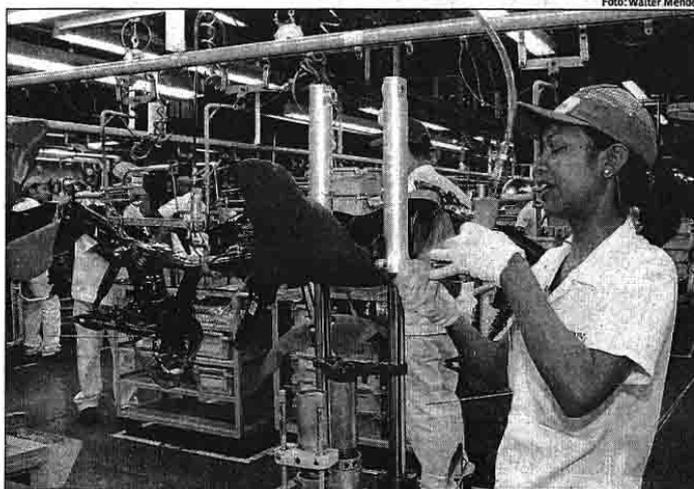


Foto: Walter Mendes

Expectativa é que o segmento se fortaleça em relação ao financiamento bancário para a compra de motos

hável de absorção das novas regras pelo mercado.

"Dada a necessidade, o governo vai tomar novas providências para garantir o crescimento", salientou.

Projetos

Durante o encontro, os conselheiros aprovaram 42 projetos, sendo 15 de implantação, 27 de ampliação, atualização e diversi-

ficção, que somam investimentos de US\$ 827,56 milhões em três anos e uma geração de mão de obra prevista de 728 novos postos de trabalho.

Entre os destaques, o projeto de ampliação para produção de tablets da Samsung Eletrônica, no valor de US\$ 269,712 milhões com criação de 312 empregos adicionais.

Já no polo de duas rodas, a

Mitsuba do Brasil aprovou projeto de ampliação e atualização para produção de motor de partida para motocicletas, triciclos e quadriciclos. O investimento previsto foi de US\$ 20.880 milhões.

Balanco

Ainda na reunião, Thomaz Nogueira fez um breve balanço das atividades do PIM este ano.

Ele admite que o faturamento deste ano deve ficar abaixo da marca dos US\$ 40 bilhões conquistados no ano passado, mas diz que o número não reflete o desempenho real do polo. "O montante em dólar leva em consideração a variação cambial da moeda americana, que passou por muitas oscilações este ano devido à crise internacional. Mas, o ganho em real ainda é efetivo", ponderou.

Entre os maiores projetos aprovados este ano, o superintendente destacou o negócio fechado para instalação da Red Bull, ainda em andamento, o início da produção do Iphone Galaxy S3 pela Samsung, e dos videogames X-Box pela Masa e Playstation 3 pela Sony.

Dados

TSA

De acordo com a assessoria da Suframa, a autarquia recolhe por ano o equivalente a R\$ 500 milhões com o pagamento da TSA, em todos os segmentos. A redução praticada nos últimos três meses representou renúncia de cerca de R\$ 13 milhões.

Duas rodas (continuação)

Por dentro

CRISE DO SETOR

✓ No dia 29 de junho, o Mdic, Suframa e governo estadual reuniram-se para encontrar soluções práticas para a crise do setor de duas rodas, o chamado plano anticrise.

✓ No dia 3 de julho, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, destacou a desoneração tributária do PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) por parte

do Mdic e uma injeção no financiamento de motocicletas como duas das medidas já dadas como certas para integrar o pacote de benefícios;

✓ No dia 5 de julho, o governo estadual confirmou a desoneração do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) da energia elétrica para os componentistas do setor e a prorrogação do pagamento do tributo em até 60 dias;

✓ E a Suframa confirmou suspensão do pagamento da TSA (Taxa de Serviços Administrativos).

✓ As duas medidas emergenciais anunciadas foram definidas enquanto uma solução definitiva para o financiamento de motocicletas não é finalizada.

✓ Em outubro, o governo federal ofereceu facilidade aos bancos que desejassem oferecer

financiamento a consumidores interessados em adquirir motocicletas.

✓ No entanto, até o momento, as medidas ainda não surtiram o efeito desejado e a liberação de crédito ainda segue restrita;

✓ Entre janeiro e novembro deste ano, foram produzidas nas fábricas do PIM 1,623 milhão de motocicletas, 20,2% a menos frente ao mesmo intervalo

de 2011, conforme dados da Abraciclo. A previsão da entidade para 2013 é de crescimento de 3,7% na produção e de 2,4% nas vendas para o atacado (fábrica - revendedores).

✓ De acordo com dados do Sindmetal-AM (Sindicato dos Metalúrgicos), entre as empresas que mais demitiram entre janeiro e novembro deste ano, a "campeã" de demissões foi a Moto Honda, com 1.470 hom-

logações que refletem a crise enfrentada pelo setor de duas rodas ao longo deste ano.

✓ O maior volume de férias coletivas também veio do polo de duas rodas com concessões para 20 mil funcionários entre junho e julho, ou seja, 80% do setor.

✓ Foi a primeira vez na história do PIM, que as fábricas concederam férias coletivas de 50 dias.

Midcom apresenta novas tecnologias

O Conselho Consultivo do Rádio Digital do Ministério das Comunicações debateu na sexta-feira com representantes dos dois padrões testados pelo ministério e Immetro em quatro capitais brasileiras. O objetivo foi que tanto o HD Radio (modelo norte-americano) quanto o DRM (modelo europeu) pudessem apresentar mais informações sobre suas tecnologias.

De acordo com o diretor de Acompanhamento e Avaliação de Outorgas do ministério, Octavio Pieranti, o debate foi importante para dar mais subsídios ao Conselho Consultivo, criado para auxiliar na implantação do sistema de rádio digital no Brasil. O grupo tem formação plural, com representantes do Governo Federal, do Poder Legislativo, do setor de radiodifusão e da indústria.

"Os padrões se apresentaram e conseguimos fazer um debate franco com todos os segmentos", afirma Pieranti. Ele ressalta que as reuniões do Conselho Consultivo não se restringem aos membros do grupo e têm contado com ampla participação. "A gente tem deixado a porta aberta para a entrada de qualquer interessado. Isso possibilita que a sociedade brasileira debata o rádio digital e é isso o que es-



Lançamento do Ginga Brasil, que vai estimular a cadeia produtiva dos aplicativos que vão permitir o acesso de serviços pela TV

tamos estimulando", diz.

A próxima reunião do conselho, marcada para o dia 13 de dezembro, terá a participação de pesquisadores do Rio de Janeiro que trabalham na aplicação do middleware Ginga no rádio digital. Na ocasião, também será apresentada uma pesquisa sobre o perfil do radiodifusor no Brasil.

Os resultados dos testes realizados com o HD Radio e o DRM em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília estão disponíveis no site do Ministério das Comunicações.

TV digital

O Ministério das Comunicações lançou também na sexta-feira o programa Ginga Brasil,

para estimular a cadeia produtiva dos aplicativos que vão permitir o acesso a uma série de serviços diretamente pela TV, a partir de janeiro de 2013, quando 75% dos televisores digitais produzidos no Brasil vão sair de fábrica com o Ginga, o middleware que permite a interatividade na TV Digital.

O programa terá em 2013 o

investimento de R\$ 5 milhões em ações de capacitação de profissionais, criação e difusão de aplicativos de interatividade e de infraestrutura para o compartilhamento desse conteúdo. Para isso, o MiniCom vai ter a parceria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o apoio da Universidade Federal da Paraíba e da PUC do Rio de

Janeiro, que atuaram na criação do Ginga.

Para o secretário-executivo do MiniCom, Cezar Alvarez, o programa vai difundir os serviços interativos de e-gov para levar ao cidadão diversos serviços públicos. "Vamos começar com aplicativos de e-gov, serviços à população, políticas públicas, serviços de trânsito, informações de saúde e de diferentes ministérios. É uma qualificação e um reforço aos serviços que prestam as TVs públicas", afirmou.

Capacitação

Os investimentos do Ginga Brasil preveem a capacitação de 40 profissionais de TVs públicas no desenvolvimento e transmissão dos aplicativos, a criação de 10 laboratórios de testes, um repositório para armazenar a produção de aplicativos do Ginga e uma rede de distribuição e compartilhamento do conteúdo da TV Digital entre as emissoras.

Todas essas ações serão desenvolvidas pela RNP, com o suporte das universidades. O Ministério das Comunicações também vai promover uma seleção entre as emissoras públicas para escolher as participantes do programa. O MiniCom prevê a assinatura do contrato com a RNP ainda em dezembro.

Pedro Côrtes

>>> Manaus recebe primeira loja Samsung na região

Com a presença do ator Rodrigo Hilbert, a Samsung inaugurou um espaço moderno para a comercialização de seus eletrônicos, no Amazonas Shopping, na última quinta. Esta é a primeira loja da região Norte e a sexta no Brasil, consolidando sua presença no Amazonas, que já abriga a maior e mais moderna fábrica no mundo fora da Coreia do Sul, onde está sua sede global.

RELACIONAMENTO COM MUITAS ARESTAS

O Conselho de Administração da Suframa realizou ontem sua última reunião do ano, aprovando 42 projetos industriais de implantação e de diversificação, com investimentos estimados em US\$ 370 milhões e geração de até 728 empregos no prazo de até três anos. Mais uma vez esse importante evento não contou com a presença do titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel. Entretanto essa não é a única aresta a ser aparada no que tange à forma como o governo federal se relaciona com a Zona Franca de Manaus. Não surpreende que Pimentel tenha faltado ao

CAS. Em verdade, desde que ele foi alçado ao posto pela presidente Dilma Rousseff, lá se vão dois anos, jamais deu o ar da graça em Manaus. Fica a expectativa de que em 2013 o ministro arranje um espaço em sua concorrida agenda e venha à capital do Amazonas conhecer in loco o Polo Industrial, que é impulsionado pelos incentivos fiscais federais geridos pela Suframa, autarquia que está sob a responsabilidade direta dele, Pimentel.

Outra frente de relação até aqui mal resolvida entre o governo federal e a ZFM diz respeito ao Centro de Biotecnologia da Amazônia. Criado há quase dez anos, com a importante missão de

desenvolver a bioindústria no País e em especial na Amazônia, encerra 2012 sem que nada tenha sido efetivamente resolvido em relação à sua personalidade jurídica. Desse modo, fica impedido de cumprir satisfatoriamente sua finalidade e ainda joga sobre os ombros da Suframa, por sua limitação financeira, um "fardo" a ser carregado.

Nesse último caso, referimo-nos especificamente ao contingenciamento das verbas decorrentes de taxas cobradas por serviços prestados por essa autarquia, que, dessa forma, continua garroteada do ponto de vista do dinheiro de que dispõe para operar. Mas isso não é tudo. O ano

também termina sem que os incentivos fiscais da ZFM tenham sido prorrogados por mais cinquenta anos, como prometeu a presidente em outubro do ano passado.

Mas nem tudo são dores. Estaríamos sendo injustos se não fizessemos menção ao fato de que recentemente o Planalto diferenciou o Amazonas no anteprojeto da proposta de unificação do ICMS interestadual, previsto para entrar em vigor no ano que vem. Caso o plenário do Senado aquiesça com o pedido do Planalto, terá contribuído para eliminar uma frente de problemas, em meio a tantos enfrentados pela ZFM.

Redução da TSA prorrogada

CINTHIA GUIMARÃES

cinthiaguimaraes@acritica.com.br

Na última reunião do ano do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), realizada ontem, o superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, avaliou 2012 como um ano economicamente bom, em que o modelo Zona Franca conseguiu superar a maioria dos índices de 2011, com exceção da crise de produção do setor de duas rodas e da alta do dólar que levaram para baixo alguns números.

A preocupação é tamanha, uma vez que a cadeia de duas rodas é responsável por 20% de participação no faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), empregando 19 mil trabalhadores.

Para auxiliar o setor, impactado pela restrição de crédito ao consumidor que reduziu drasticamente a produção e as vendas no varejo, ontem os conselheiros autorizaram a extensão para junho de 2013 da redução da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as empresas da cadeia de duas rodas (fabricantes de mo-

tocicletas, bicicletas, motonetas, quadriciclos, etc) que venceria este mês. Esta fonte de receita é paga por todos os segmentos aqui instalados, tendo gerado para a Suframa, em 2012, R\$ 200 milhões. "Utilizamos parte no seu custeio e outra em investimento e desenvolvimento regional. Esses são a destinação da TSA. Não podemos falar em renúncia no caso do setor de duas rodas, porque estamos na verdade deixando de perder atividade econômica", ressaltou, Thomaz.

Sobre a recuperação deste segmento, Thomaz está otimista. "Já estamos retomando, muito lentamente, creio que vamos ganhar velocidade e competitividade. Além do que a Suframa e as próprias empresas estão trabalhando na abertura de novos mercados, como o mercado sul-americano que consome 2 milhões de motos".

Na avaliação do secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), Alessandro Teixeira, "o que governo vem fazendo é auxiliar o setor de duas rodas a recuperar suas vendas, crescimento da renda, do emprego, da economia", ressaltou.



Reunião do CAS aprova concessão benefícios fiscais a indústrias em Manaus

Balanco da Suframa

BALANÇO DA SUFRAMA	2011	2012
Faturamento do PIM	US\$ 41 bilhões	US\$ 27,7 bilhões
Empregos acumulados	119.198	118.906
Índice / nacionalização	44,51	40,17
Índice / Regionalização	25%	24%
Número de reuniões do CAS	6	7
Número de projetos	214	269
Empregos (projetados)	15.338	12.579
Investimentos fixos	US\$ 800 milhões	US\$ 2,467 bilhões
Investimentos totais	US\$ 2,6 bilhões	US\$ 6,3 bilhões

Fonte: Suframa

Teixeira, na qualidade de ministro interino, rebateu as críticas da imprensa quanto ao pífio crescimento da economia brasileira. "A imprensa nacional não tem visto o desempenho das economias mundiais, você não pode analisar o PIB sem olhar para o resto do mundo. Mas o mais importante é que o Brasil continua crescendo e gerando emprego", afirmou.

NÚMEROS

O faturamento do PIM chegou a US\$ 27,7 bilhões (até setembro) contra US\$ 41 bilhões apurados em 2011. Ao longo do ano, foram aprovados 269 projetos industriais de implantação, ampliação e diversificação no parque fabril de Manaus, o que significa ao longo dos próximos três anos - prazo dado pela Suframa - 15.338 empregos na capital e região metropolitana (ver quadro).

O destaque dessa reunião foi o polo de eletroeletrônico, que ganhará reforço com a produção de *tablets* pela empresa GBR Componentes da Amazônia LTDA e de ampliação da produção de *tablets* da Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda, que vão gerar juntas 600 empregos.

Três perguntas para

Thomaz Nogueira

Sup. Suframa

1 Qual a avaliação que o senhor faz desse primeiro ano no comando da Suframa?

É uma experiência nova. Contamos com o auxílio dos conselheiros e também da equipe técnica do secretário do MDIC Alessandro Teixeira, que foi de extrema importância. Destacamos o compromisso do Governo Federal quanto à excepcionalidade do Amazonas no caso do ICMS.

2 Quais as resoluções para 2013?

Aumentar a atividade econômica, atrair novas empresas, ampliar a ação da Suframa para todo o resto da Amazônia, ter participação e presença no AC, RO, RR e AP e conseguir com que os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação sejam incrementados.

3 O que o senhor destacaria de projetos este ano?

A introdução do *tablet* que o Amazonas teve deu um ganho de competitividade em termos de bens de informática.

Afonso Lobo assume Sefaz

Desafio dele, segundo o governador Omar Aziz, será incrementar a arrecadação de tributos no Estado do Amazonas

AUGUSTO COSTA

augusto.costa@acritica.com.br

O governador Omar Aziz (PSD), deu posse ontem ao novo secretário de Estado de Fazenda (Sefaz), Afonso Lobo, que assumiu a pasta no lugar de Ispér Abraham, o qual estava no cargo havia nove anos. Lobo vinha exercendo a função de secretário executivo do órgão.

A solenidade de posse foi realizada no auditório da sede do Governo, na Compensa, Zona Oeste, e contou com a participação do ministro interino da Indústria e Desenvolvimento do Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, além de deputados federais e estaduais, vereadores e secretários estaduais.

Durante a solenidade de pos-

Adversidade

Em 2004, Afonso Lobo teve o nome arrolado no inquérito da Operação Albatroz. Inocentado, voltou às atividades ainda no governo de Eduardo Braga, retomou o espaço político interrompido e ontem foi nomeado secretário da Sefaz.

se, o governador desejou sorte ao novo secretário e lamentou a perda do ex-secretário Ispér Abraham a quem se referiu como amigo e conselheiro.

Ele disse que Ispér estava saindo porque tem uma missão maior nesse momento. "Você é competente e leal e eu sinto muito em perdê-lo. O Afonso Lo-

bo é um companheiro tecnicamente respeitado pelos colegas e há muito tempo a Sefaz não tinha um secretário dos quadros. Estamos devolvendo ao órgão um secretário de seu quadro de funcionários. Ele vem com a missão não de dar continuidade ao trabalho, que isso é pouco, mas fazer mudanças para manter os compromissos que temos com a população", cobrou o governador.

DESAFIO

Omar Aziz ressaltou a vitória do Amazonas na guerra fiscal, referindo-se à proposta da unificação da alíquota do ICMS para 4% em todo o País, cujo anteprojeto trata diferentemente a Zona Franca de Manaus (ZFM), e disse que o novo desafio do secretário Afonso Lobo será o de incre-



Afonso Lobo (em primeiro plano) ocupará vaga de Ispér Abraham (ao fundo)

mentar a arrecadação tributária do Estado.

Para o presidente da Câmara dos Diretores Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, a expectativa é dar continuidade à parceria entre a entidade e o novo secretário, da mesma maneira como foi o relacionamento com o ex-secretário Ispér Abraham. "Vamos continuar ajudando o nosso Estado na geração de empregos e na arrecadação tributária. Esse ano o comércio superou todas as expectativas e foi responsável por 53% de arrecadação do ICMS, superando a indústria. Por isso, para nós, o novo secretário, que é um funcionário com mais de 20 anos na Sefaz, vai dar continuidade ao excelente trabalho que vinha sendo realizado", avaliou Ralph Assayag.

Afonso Lobo assume Sefaz (continuação)

SEC. DE ESTADO
DA FAZENDA

**Afonso
Lobo**



'Nosso maior desafio será a reforma tributária'

O novo secretário da Sefaz, Afonso Lobo assume a pasta consciente da responsabilidade de incrementar a arrecadação tributária no ano que vem e administrar a arrecadação anual de R\$ 12 bilhões, incluindo repasses federais. Ele disse que o maior desafio da sua gestão será a reforma tributária.

Em princípio não vê necessidade da realização de concurso público. "Na verdade sempre a gente sente necessidade de ampliar os quadros, mas acontece que hoje usamos muitas ferramentas tec-

nológicas que, bem trabalhadas, permitem maior aproveitamento dos funcionários existentes. Vamos tentar otimizar os recursos existentes para poder evitar gastos maiores com a folha de pagamento do Estado, que hoje é de aproximadamente R\$ 4 bilhões", disse.

Lobo também destacou o sucesso do modelo Zona Franca de Manaus, responsável por 75% de toda arrecadação do Estado, enquanto o restante vem de transferência do Governo Federal. "Na verdade é bom que a gente não dependa tanto do po-

der central, ficar com o pires na mão pedindo para que o Governo Federal coloque recursos no seu orçamento para atender o Estado. Mas o Amazonas tem essa peculiaridade porque temos a Zona Franca, esse projeto de desenvolvimento econômico vitorioso. Por conta dele, a gente não depende tanto do Governo Federal e a tendência é cada vez mais que a nossa receita própria cresça. Além disso, uma das questões que estamos lutando é manter o nosso nível de investimentos com recursos próprios", complementou Lobo.

ECONOMISTA E
EX-SECRETÁRIO
DA SEFAZ

**Ispér
Abraham**



'Construímos na Sefaz uma equipe maravilhosa'

O ex-secretário Ispér Abraham disse que deixava a Sefaz com o sentimento do dever cumprido. Ele parabenizou o governador Omar Aziz pela escolha de um secretário técnico e com mais de 20 anos de carreira nos quadros da Sefaz. De acordo com Ispér, num rápido balanço dos nove anos em que esteve à frente da pasta, os avanços foram significativos. "Faço um balanço positivo. Construímos uma equipe maravilhosa, onde o apoio do governador foi fundamental. Temos um desafio grande com a reforma tributária, mas com

união tenho certeza que esse fardo será menos pesado do que imaginamos", disse.

Sobre os benefícios para o Estado e avanços em termos de arrecadação, Abraham foi enfático. "Ganhamos muito com a implantação da nova reformulação do sistema de arrecadação, na parte de **software**, a implantação digital, o conhecimento eletrônico, temos atualmente um controle maior de entrada e saída de tributos, o novo prédio, a central de atendimento, entre outros, acredito que tivemos muitos ganhos ao longo

desse período", avaliou.

Sobre o que ainda poderia ser feito para incrementar ainda mais a arrecadação estadual, ele disse que isso já está muito bem definido na cabeça do novo secretário. Ele (Afonso Lobo) é uma pessoa que fez parte da equipe e sabe de todas as dificuldades que o Estado tem e daquilo que é necessário ser feito. Sem dúvida alguma o Afonso tem capacidade técnica para poder discutir com o Executivo o grande problema junto a Brasília a respeito da reforma tributária".

MDIC

Setor pesqueiro ganha aporte de R\$ 660 mil

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) autorizou o investimento de mais de R\$ 660 mil para a implantação de unidades beneficiadoras de pescado nos municípios de Itacoatiara, Maués e Tefé. Os recursos serão repassados à Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Os recursos são oriundos de emendas parlamentares do senador Eduardo Braga ao Orçamento da União de 2012 e são vinculados ao orçamento da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Os valores que serão repassados à UEA para a implantação das unidades beneficiadoras de

pescado, de acordo com a justificativa apresentada por Braga na emenda são para adequação de estrutura física, a ser implantada na área urbana de Itacoatiara, Maués e Tefé; aquisição de equipamentos, como balanças, câmaras frigoríficas, refinadores de pescados, fogões industriais, entre outros; e capacitação dos envolvidos na cadeia produtiva do pescado.

Os três municípios foram escolhidos para receber o investimento pela forte tradição na pesca e vocação comprovada para a atividade, além de serem os municípios onde está instalado o curso de Tecnologia em Produção Pesqueira, da UEA.

DUAS RODAS

TSA menor por mais seis meses

Prevista para vigorar até o final deste ano, a redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (TSA) para o polo de duas rodas foi estendida até junho de 2013. A medida dá um novo fôlego ao setor, que viveu uma crise na venda de motocicletas em 2012.

“O que estamos fazendo é prorrogar uma ação que visa dar base às empresas para que possam voltar a crescer”, afirmou o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira.

De acordo com o novo secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, apesar das constantes medidas de ajuda ao setor, não há nada em curto prazo que indique que haverá uma mudança de trajetória na crise do polo de duas rodas.

O gerente de Relações Institucionais da Moto Honda, Mário Okubo, foi mais além na análise pessimista. Ele destacou que o setor não consegue vislumbrar uma saída para a crise. “Não há perspectivas de nos recupera-

Por causa das dificuldades impostas pelas instituições financeiras em conceder crédito, o estoque de motocicleta ficou retido devido à falta de vendas de motocicletas. De acordo com Mário Okubo, a Moto Honda encerrará 2012 com quase 1,4 milhão de motocicletas produzidas,

PROJEÇÃO

Mesmo com a oferta de crédito pelos bancos e os incentivos, representantes da indústria não acreditam na retomada do crescimento das fabricantes de duas rodas no primeiro semestre

ou seja, 17,65% a menos do que no ano passado, quando fabricou em torno de 1,7 milhão de motos.

O momento ruim para o segmento é refletido em férias coletivas ampliadas de dez para 15 dias, devido ao grande volume de

Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), o setor deverá fechar este ano com uma retração de 20% na produção e nas vendas no atacado.

Reunião do CAS

Em seis reuniões realizadas em 2012, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou 269 projetos com a geração de 15.338 novos empregos, investimentos fixos de US\$ 2,26 bilhões e investimentos totais (incluindo capital de giro) de US\$ 6,3 bilhões.

Ontem, na última reunião, o CAS aprovou 42 projetos, sendo 15 de implantação e 27 de ampliação, diversificação e atualização. Juntos, eles devem gerar 1.820 empregos nos próximos 3 anos, sendo 690 já no primeiro ano de implantação.

Os investimentos fixos somam US\$ 370 milhões e investimentos totais são de aproximadamente US\$ 830 milhões, conforme

Economia do Amazonas deve crescer 2% em 2013

Novo secretário da Fazenda do Amazonas, Afonso Lobo, fez análise conservadora para a economia local no próximo ano

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

A economia do Amazonas deverá crescer pouco em 2013 — em torno de 2%, na avaliação do novo secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, que assumiu ontem a pasta. A estimativa inicial era de que o crescimento chegaria a, aproximadamente, 10%, conforme informou o ex-titular da Sefaz, Isper Abraham, que deixou o cargo após quase nove anos no comando da secretaria.

Segundo Afonso Lobo, a queda na produção industrial local, em especial no polo de duas rodas, e a crise que afeta a economia nacional contribuíram para essa análise mais conservadora. "Nos últimos 11 meses houve uma queda na produção industrial da Zona Franca de Manaus (ZFM). A economia do país também crescerá pouco em 2013 e, quando esse incremento é pequeno, acaba por refletir no desempenho do Estado. Nossa esperança é que esse quadro se reverta no próximo ano", destacou.

Além do desempenho da economia, o novo titular da Sefaz salientou que outra grande preocupação à frente da pasta será a reforma tributária, em discussão, atualmente, no Congresso Nacional. Afonso Lobo frisou que, mesmo com o Amazonas contando com o apoio do governo federal, o momento é de cautela no que se refere à questão da unificação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias

e Serviços (ICMS) em 4% nas operações interestaduais.

Ele ressaltou que, apesar de a presidente Dilma Rousseff ter-se manifestado a favor do pleito do Amazonas, haverá resistência para aprovar a proposta que prevê a preservação dos incentivos fiscais assegurados constitucionalmente à ZFM. "O apoio da Presidência é fundamental. Contudo, vamos ter dificuldades para aprovar a proposta que diferencia a ZFM. Na

“

Nos últimos 11 meses houve uma queda na produção da zona franca: A economia do país também crescerá pouco em 2013

”

Afonso Lobo,
secretário da Fazenda

prática quem vai arcar com ônus da medida serão os demais Estados da Federação”, enfatizou Afonso Lobo.

O novo titular da Fazenda ressaltou que a meta também é manter a capacidade do Estado do Amazonas de investir com recursos próprios, cujo percentual hoje gira em torno de 6,5%. O Orçamento do Estado para 2013 será de R\$ 12,9 bilhões, montante que é 16,57% maior do que o de 2012, conforme dados da Sefaz.



Ao assumir ontem a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM), Afonso Lobo traçou desafios à frente da pasta

Balanço positivo de nove anos de gestão

Ao deixar o cargo, o ex-secretário da Sefaz, Isper Abraham, fez um balanço da sua administração. Segundo ele, a implantação de uma nova lei de incentivos fis-

cais e o aparelhamento da secretaria com mecanismos mais rigorosos de controle da arrecadação tributária, como a nota fiscal eletrônica, por exemplo, foram as duas

ações mais destacadas.

Isso porque, conforme explicou, as medidas contribuíram para elevar a arrecadação do Estado, que "pulou" de uma média aproximada

de R\$ 200 milhões para em torno de R\$ 746 milhões. "Saio com a sensação de dever cumprido, embora falte muito para se fazer nessa área", frisou Isper Abraham.

Suframa amplia redução da TSA para Duas Rodas

TEXTO Daisy Melo
FOTO Nathalie Brasil

MANAUS

Sem estimar o valor da renúncia, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) prorrogou a redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as 14 fabricantes de motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e estendeu o benefício às 70 componentistas do setor. A resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro e valerá até 30 de junho de 2013. A medida foi anunciada, ontem, na 260ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

“O motivo é que a recuperação do setor não está num patamar que a gente deseja, por isso faz sentido manter essa iniciativa, tenho certeza que no ano que vem o setor se recupera (...) estamos retomando lentamente”, disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, acrescentando que a medida não representa propriamente uma renúncia, mas “um esforço para que haja crescimento no Polo de Duas Rodas”.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus (Sinmen), Athaydes Mariano Félix, a medida não é suficiente. “A redução de encargos financeiros é necessária, mas isoladamente não resolve o problema,

OS NÚMEROS

13

milhões de reais foi o valor da renúncia que a Suframa ofereceu quando reduziu em 50% a TSA para o Polo de Duas Rodas. Medida que valerá até dezembro, mas que ontem foi prorrogada até 30 de junho.

é preciso uma solução para o financiamento, fala, fala... e na prática nada se concretiza”.

Os resultados da redução da alíquota dos depósitos compulsórios para o financiamento no varejo de motos devem ser sentidos no primeiro trimestre de 2013, segundo o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento do Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira. “Esse plano vai surtir efeito no primeiro trimestre do ano que vem, já que foi colocado quase no final do ano”, disse. A medida foi divulgada na primeira quinzena de setembro.

A primeira etapa da redução da TSA começou a vigorar no dia 1º setembro e encerraria no final de 2012. Nesse período, o valor da renúncia estimada era de R\$ 13 milhões. Dessa vez, a autarquia não divulgou uma previsão. “Ainda é cedo para estimativas, ainda mais pelo momento que atravessa a produção de motos no PIM”.

TABLETS

Samsung tem ampliação aprovada

Com investimento total de US\$ 827,5 milhões foram aprovados 42 projetos, sendo 15 de implantação e 27 de ampliação, atualização e diversificação. O principal destaque foi a ampliação da produção de tablets pela Samsung, no valor de R\$ 269,7 milhões. O montante equivale a 32,5% do investimento total da pauta. Em termos de mão de obra, a ampliação da linha de produção da sul-coreana na unidade de Manaus, irá gerar 312 dos 728 empregos da pauta aprovada, na última reunião do CAS

deste ano. Segundo o balanço apresentado pelo superintendente da Suframa, nas últimas seis reuniões realizadas em 2012, foram aprovados 269 projetos com geração de 15.338 empregos e investimentos fixos de US\$ 2,2 bilhões e total de US\$ 6,3 bilhões. Em termos de indicadores macroeconômicos, o PIM acumula faturamento de US\$ 31,1 bilhões e 123.570 mil empregos, até outubro deste ano. O faturamento é 9,32% inferior em comparação a igual mês

do ano passado, que chegou a US\$ 34,3 bilhões. Segundo a justificativa da Suframa, “o número é positivo se levar em conta que a moeda americana se valorizou 14,5% no período”. No acumulado de 2011, o faturamento da Zona Franca de Manaus foi de US\$ 41,2 bilhões. De um ano para outro, o PIM registrou uma redução de 2.865 mil empregos. Segundos os últimos indicadores divulgados pela Suframa, o total da mão de obra atuante no PIM em outubro do ano passado era de 126.435 mil.

Claro & Escuro

PIM

Motos aceleradas

Com o público brasileiro freando o consumo de motos, o Polo de Duas Rodas de Manaus voltou a incrementar as exportações. De janeiro a outubro já enviou 86.180 motos para o exterior, contra 79.245 de todo o ano passado. Desde 2008 não se via um desempenho assim. Os números são da Suframa.